

Este trabalho apresenta o que foi realizado no subprojeto *Diálogos entre arte e mídia: encontros e desencontros*, pertencente à pesquisa *Visualidade e sentido: contágios entre arte e mídia no ensino da arte*. As justificativas para o desenvolvimento desta pesquisa dizem respeito a importância de problematizar a leitura da visualidade na escola, em especial de produções audiovisuais da mídia televisiva, presente no cotidiano das crianças, e da arte contemporânea. Interessava descrever e analisar as significações nestas produções audiovisuais e cruzar com o que as crianças apreendem nestes textos sincréticos audiovisuais tanto da mídia televisiva como da arte, as videoartes, bem como apontar possíveis contágios entre estes textos. Os desenhos animados são a preferência das crianças na mídia televisiva, portanto foram selecionados para nosso corpus de estudo três episódios do desenho animado *Bob Esponja Calça Quadrada* (SpongeBob SquarePants), os quais enfocam temas comuns ao universo infantil e três videoartes a partir dos seguintes critérios: utilizar os sistemas visual e sonoro de modo diferente da mídia televisiva; envolver temas apropriados à idade das crianças; ter tempo de duração inferior ou semelhante ao dos episódios. No presente subprojeto foram analisados o episódio *Vizinhos Náuticos Terríveis* e a videoarte *Para dentro*, um audiovideopoema de Ricardo Aleixo, de 2009, utilizando-se o referencial metodológico empregado pela semiótica discursiva na análise de textos sincréticos. Este referencial consiste em desconstruir estas produções identificando suas qualidades sensíveis no plano da expressão (imagens, tomadas de cena, cores, gestos) e seus significados no plano do conteúdo (discurso) para reconstruí-las evidenciando os efeitos de sentido criados. Para tal identificamos as tensões entre os opostos visando conhecer os percursos geradores de sentido, analisando como estas relações constroem uma narrativa e que discursos são produzidos. Os episódios e as videoartes foram exibidos para um grupo de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública de ensino, da cidade de Porto Alegre (RS), e após cada exibição foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, organizadas de acordo com a temática do desenho e da videoarte. A partir da transcrição e análise dessas entrevistas evidenciamos as significações que elas conferiram ao episódio do desenho animado e à videoarte, bem como as relações que estabeleceram entre tais produções. A pesquisa nos possibilitou ver que percurso de significação essas produções audiovisuais tão diferentes (desenho animado e a videoarte) propõem e que percurso de significação é compreendido pelas crianças. Os resultados indicam em ambas as criações a presença de imagens em ritmo intenso que remetem ao mundo natural e construído. Destacamos diferenças quanto ao tipo de narrativa, ao efeito de realidade, à legibilidade visual e sonora. Nas interações com o episódio do desenho as crianças relacionaram com fatos do seu cotidiano. Na leitura da videoarte se surpreenderam com a narrativa não linear, imagens e sons sem efeitos de realidade. As conclusões apontam a importância de trabalhar possibilidades de leitura destas produções audiovisuais na educação, descobrindo contágios, encontros e desencontros, entre arte e mídia.